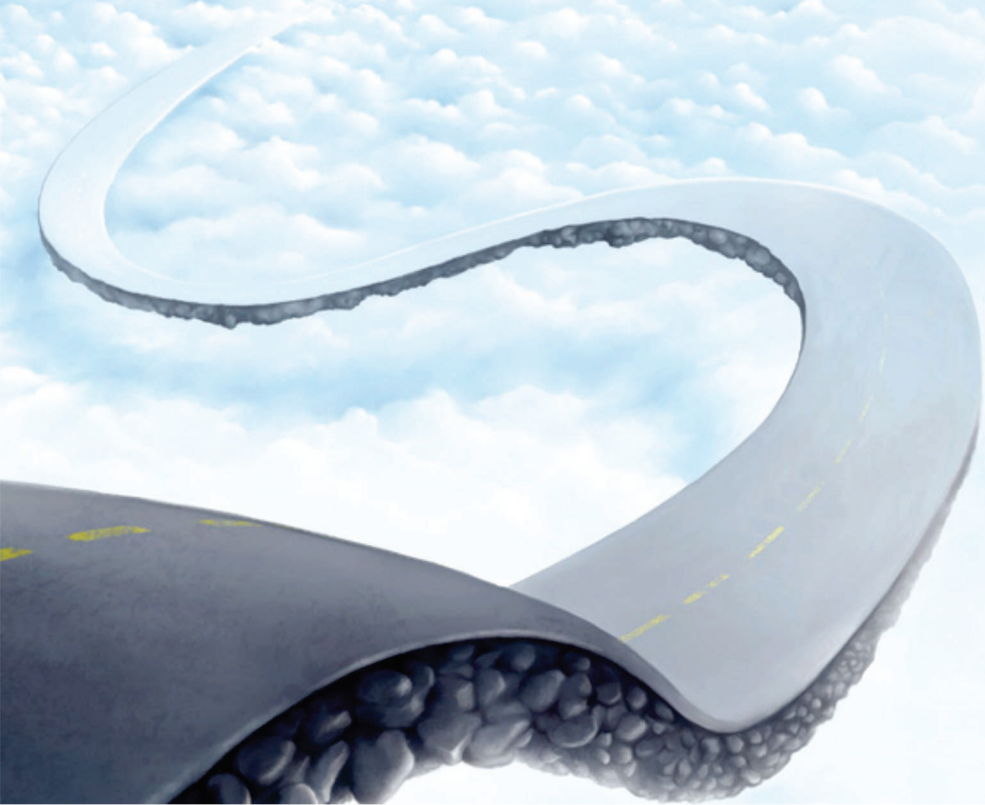


A.W. TOZER

VIVENDO COMO UM CRISTÃO

OS ENSINAMENTOS DE 1 PEDRO



A.W. TOZER

VIVENDO COMO UM
CRISTÃO

OS ENSINAMENTOS DE 1 PEDRO

T678v

Tozer, A. W. (Aiden Wilson), 1897-1963
[Living as a Christian. Português]
Vivendo como um cristão: os ensinamentos de 1 Pedro /
A. W. Tozer; compilado e editado por James L. Snyder; tra-
duzido por Elizabeth Batista. - Rio de Janeiro: Graça, 2017.
292p.; 14x21 cm.

Tradução de: Living as a Christian: teachings from first Peter.

ISBN: 978-85-435-0125-3

1. Bíblia. Pedro, 1. – Crítica, interpretação, etc. 2. Vida cristã -
Doutrina bíblica. I. Snyder, James L. II. Título.

CDD - 248.4

DISTRIBUIDOR AMÉRICA DO NORTE

Grace Editorial
1261 E. Sample Rd
Pompano Beach, Fl 33064 - USA

DISTRIBUIDOR EUROPA

Editora Graça Infinita, Lda.
Frei Miguel Contreiras, 16-D
Cx. Postal 1700 - 211 - Lisboa - Portugal

DISTRIBUIDOR BRASIL

Graça Editorial
Cx. Postal 3001
Rio de Janeiro - RJ - 20010-974 - Brasil

A.W. TOZER

VIVENDO COMO UM
CRISTÃO

OS ENSINAMENTOS DE 1 PEDRO

Compilado e editado por James L. Snyder

Traduzido por Elizabeth Batista

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Rio de Janeiro, 2017

Vivendo como um cristão

© James Snyder, 2009.

Original: "Living as a Christian"

Publicado em inglês pela Bethany House Publishers

11400 Hampshire Avenue South

Bloomington, Minnesota 55438, EUA

www.bethanyhouse.com

A Bethany House Publishers é uma divisão da Baker Publishing Group, localizada em Grand Rapids, Michigan, EUA.

Coordenação editorial: *Célia Cândido*

Revisão: *Leila Gusmão e Bruna Xavier* (originais), *Carla das Neves* (final),

Renata Araújo (supervisão)

Direção de Arte e capa: *Kleber Ribeiro*

Diagramação e Arte: *Karla Ribeiro*

Prova final: *Magdalena Soares*

Imagem da capa: 123RF

Nesta obra, estão incluídas mudanças conforme o
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa,
que entrou em vigor em janeiro de 2009.

As passagens bíblicas neste livro foram extraídas da ARC
(Almeida Revista e Corrigida), salvo anotação em contrário.

Reservados todos os direitos de publicação à
GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.

Estrada do Guerengê, 25

(complemento - loja A - Estrada dos Bandeirantes, 1.000)

Taquara - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22713-003

Caixa Postal 3001 - Rio de Janeiro - RJ - 20010-974

Tel./fax: (0xx21) 2141-5162

faleconosco@gracaeditorial.com.br

SUMÁRIO



Introdução: O cristão extraordinário	7
1. O cristão acredita no invisível	13
2. O cristão entende a verdade sobre a salvação	31
3. O cristão é redimido de uma vida insensata	51
4. A esperança cristã <i>versus</i> todas as outras esperanças	65
5. A diferença fundamental entre o cristão e o não cristão	79
6. O cristão coloca certas coisas de lado	95
7. Cristianismo: uma experiência, e não um experimento	113
8. O cristão acredita ser exatamente o que Deus diz que Ele é	133
9. A vida dos cristãos entre os não cristãos	147
10. A presença dos cristãos entre os não salvos	161
11. O relacionamento do cristão com o governo e as auto- ridades	179
12. O cristão não pode sofrer danos	195
13. O cristão acredita em toda a Bíblia	217
14. O cristão é um estranho em uma terra estranha	231
15. O cristão suporta seu sofrimento com alegria	245
16. O cristão não tem cuidado algum no mundo	261
17. O cristão se mantém firme contra os falsos ensi- namentos	275

INTRODUÇÃO



O CRISTÃO EXTRAORDINÁRIO



O que é um cristão? O cenário contemporâneo está inundado de todos os tipos de definições errôneas, cuja maioria é retirada da cultura ao nosso redor. Algumas pessoas acreditam que o cristão é alguém que simplesmente foi purificado e que, por conta disso, tenta agir da melhor maneira possível. Também há quem crie padrões nos quais insiste em encaixar o servo de Cristo. Todavia, o resultado disso é uma mera caricatura sem poder e autoridade, pois o cristão não se enquadra em nenhum arquétipo.

Neste livro, o Dr. Tozer se dirige ao cristão, cujo amor e afeto por Jesus são a paixão que consome toda a sua vida, todos os dias. Ele não escreve sobre o cristão carnal, o qual não se rendeu ao governo do Filho, e sim a respeito daquele que experimentou uma conversão genuína. Ele insiste em afirmar a necessidade de termos

total confiança em nossa experiência de conversão, tendo a certeza de que o Espírito Santo nos guiará, dia a dia, no caminho que glorificará o Cristo que morreu por nós. Nesse ponto, Tozer começa onde a maioria dos escritores termina. A conversão, para esse homem de Deus, não é o fim, mas, sim, o início de uma maravilhosa caminhada de fé, confiança e obras.

É interessante fazer uma leitura dos comentários do Dr. Tozer a respeito do capítulo 11 de Hebreus. Enquanto muitos de nós veem essa passagem como o “capítulo da fé” na Bíblia, ele, em sua maneira de ser inimitável, chama-a de “capítulo das obras”. A fé sem obras é morta, logo é necessário haver um equilíbrio entre a nossa crença e o modo como vivemos. Não podemos ir muito longe caminhando com um pé só – precisamos do equilíbrio de ambos os pés. Tozer nos oferece uma estabilidade espiritual ao descrever a caminhada cristã com base na Palavra de Deus.

Devemos celebrar **do que** fomos salvos. Termos sido salvos de uma vida de desgraça por Deus deve ser a razão da nossa explosão de louvor e ações de graças. Todavia, o **para que** fomos salvos é o motivo mais importante da nossa celebração. A caminhada cristã é sempre para frente. É essencial **olharmos para Jesus**. Todos os redimidos têm um destino específico a cumprir. Descobrir a sua missão e realizá-la no poder do

Espírito Santo que habita o seu interior é a alegria da caminhada diária do cristão.

Precisamos começar, continuar e, finalmente, terminar no Filho. Jesus Cristo sempre será o nosso tudo. Qualquer coisa fora dEle não faz parte da vida e da caminhada cristã.

Ao longo deste livro, Tozer se dedica a desenvolver o tema da salvação como o plano mestre de Deus para o homem. A preciosidade do Seu plano redentor revela o quanto Ele nos valoriza. A salvação não é casual para o Pai, portanto nós também não devemos entendê-la dessa maneira. Eis uma das ilustrações favoritas de Tozer: não podemos inserir uma moeda em uma máquina, puxar uma alavanca, retirar uma caixa de salvação e continuar nossa caminhada como antes. É revolucionário o que a salvação faz com a pessoa que abraça Jesus Cristo, tornando a sua caminhada, a partir daquele momento, nada menos do que miraculosa.

O cristão extraordinário é o reflexo da glória da salvação no mundo ao seu redor. Ele, assim como a redenção, é precioso e maravilhoso. A salvação não é um fim em si mesma, mas, sim, um plano que permite ao homem voltar ao centro do amor e do favor de Deus. Tudo o que diz respeito ao servo de Cristo reflete a glória da sua salvação, e então todo o Céu olha com orgulho para essa criatura curiosa cristã.

O homem que professa a sua fé em Cristo Jesus é capaz de suportar tudo o que tentar atingi-lo, inclusive todos os tipos de heresia que têm infestado a Igreja desde o seu começo. Nestas páginas, Tozer descreve as falsas doutrinas, ensinando ao cristão como superá-las e como se defender do ataque ostensivo do aqui-inimigo do cristianismo: o diabo. Ele ensina, inclusive, qual deve ser a atitude cristã diante da perseguição e do sofrimento pela causa de Cristo. O cristão extraordinário está neste mundo, mas não pertence a este lugar. Portanto, a maneira como ele vive diante dos não salvos é crucial.

Não importa o que aconteça, o cristão está acima de toda adversidade e pode descansar na segurança do Filho de Deus, o Vitorioso, devido à sua posição no Cordeiro que está assentado nas regiões celestiais. Dr. Tozer afirmou: “Ninguém, nada, nenhuma circunstância pode prejudicar um homem bom”. Esse “homem bom” é imortal. Ainda que o destino terreno tenha um fim, o destino herdado por meio da salvação continuará para sempre.

James Snyder



ENSINAMENTOS DE 1 PEDRO



CAPÍTULO 1



O CRISTÃO ACREDITA NO INVISÍVEL



*Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual,
não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais
com gozo inefável e glorioso.*

1 Pedro 1.8

De todos os apóstolos, Simão Pedro, em minha opinião, é o que mais se destaca. Sua vida e seu ministério constituem um interessante objeto de estudo. Sendo um dos discípulos mais fascinantes, ele era declaradamente devotado ao Senhor, por quem esteve sempre disposto a morrer. Eu poderia questionar algumas de suas atitudes reveladas nas Escrituras, mas, no fundo, Pedro era radicalmente comprometido com o Senhor Jesus Cristo, razão pela qual nutro tamanha admiração

por esse homem. De modo geral, ele não sabia como demonstrar o seu amor pelo Senhor. Porém, após o Dia de Pentecostes (ver Atos 2), esse apóstolo, assim como os demais, nunca mais foi o mesmo, tornando-se uma força poderosa para Deus.

Abordando o cristianismo de um modo prático, os escritos de Pedro não são tão eloquentes quanto os de Paulo. Suas palavras apresentam a verdade de uma maneira compreensível ao cristão comum, não se elevando em momentos de êxtase e oratória tal qual as de Paulo. Ao ler suas epístolas, posso, praticamente, ouvi-lo pregar sermões bíblicos simples e funcionais. Na linguagem do homem comum, Pedro escrevera em suas cartas a respeito dos cristãos extraordinários e indestrutíveis, dos quais ele fez parte. Essas pessoas creem mesmo quando não são capazes de ver aquilo em que acreditam.

Ao descrever o cristão extraordinário, Pedro utilizou duas expressões muito parecidas: *Não o havendo visto e não o vendo agora* (1 Pe 1.8). A primeira expressão se refere a qualquer possibilidade de esse servo ter visto Jesus em seu passado; a segunda, de vê-Lo no presente.

Os cristãos, uma vez espargidos com o sangue do Cordeiro, pertencem a Deus pela santificação do Espírito e creem naquilo que não podem ver ou nunca viram. Há certo provérbio antigo que diz: “Ver é crer”. Obviamente, há crenças que dependem da visão, porém elas são apenas

conclusões de testemunho dos sentidos. A fé do Novo Testamento, por outro lado, está voltada ao invisível, diferenciando-a de qualquer outro tipo de crença existente.

Outra maneira de afirmar isso é que os cristãos criam no invisível, conforme dito em Hebreus: *Pela fé, [Abraão] deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível* (Hb 11.27). Abraão permaneceu firme porque podia ver o que as demais pessoas não viam.

Devido à nossa natureza, confiamos no visível, no concreto. Se pudéssemos enxergar as maravilhas invisíveis da criação ao nosso redor, jamais nos sentiríamos solitários nem duvidaríamos da existência daquilo que não somos capazes de enxergar. O invisível existe, porém, sem fé, nós não podemos vê-lo. Abraão tinha fé e perseverou, pois ele era capaz de enxergar o que não podia ser visto. Os cristãos mencionados na carta de Pedro agiram como o Pai da fé agiu e experimentaram o invisível tão vívida e satisfatoriamente que se regozijaram com *gozo inefável e glorioso*.

As canções atuais são tão inverossímeis que hesito em cantá-las algumas vezes. Se o Deus Todo-Poderoso nos compelissem a sermos 100% honestos, seríamos incapazes de cantar qualquer hino, pois a sua letra não reflete a verdade sobre nós.

Consideremos a letra de um hino muito entoado nas igrejas norte-americanas: “Espero em Ti, Senhor.